

Bhaja Govindam

Este é o título de um cântico sagrado composto por Adi Sankaracharya --- um génio muitíssimo respeitado na arena da Índia espiritual ou profundamente religiosa. Tal como Jesus, outro génio religioso iluminado neste planeta, ele também partiu na jovem idade de 33 anos deixando um impacto sempre duradouro na humanidade. Cantar esse saber é uma alegria enorme. A sua rima gera vibrações inspirando “Um” a dançar espontaneamente! Uma senhora sensível ocidental cantou estes versos sagrados na língua original, em Sânscrito! O link para este vídeo do cântico também é enviado com esta Mensagem:

<https://youtu.be/xb-Go2fLdPY>

O sábio-santo Sankaracharya persuade e inspira-nos, em tantos versos bonitos e melodiosos a abandonar o mito mente e as suas imbecilidades para despertarmos na sabedoria da Divindade --- Pura Consciência Holística sem Divisão --- Krishna ou Govinda. Um Kriyaban sénior e tecnicamente perito fez a apresentação deste documento em Sânscrito bem como em Inglês lado a lado. São cinco páginas --- imprimidas à frente e atrás. Por favor meditem sobre este documento e vejam também e escutem o cântico do vídeo. Talvez fluam lágrimas de um êxtase jubiloso. Esta é a humilde sugestão do Guruji!!

Jai Govindam-Krishnam Adiguruparamam

Bhaj Govindam

Versos em Sânscrito e tradução em português

भज गोविन्दं भज गोविन्दं
गोविन्दं भज मूढमते ।
सम्प्राप्ते सन्निहिते काले
नहि नहि रक्षति इकङ्करणे ॥ १ ॥

Venera Govinda, venera Govinda, venera Govinda, Oh insensato!
As regras gramaticais não te salvarão na hora da tua morte.

मूढ जहीहि धनागमतृष्णां

करु सद्वृद्धिं मनसि वितृष्णाम ।
यत्लभसे निजकर्मोपात्तं
वित्तं तेन विनोदय चित्तम ॥ २ ॥

Oh insensato! Desiste da tua sede de juntar riqueza, devota a tua mente a pensamentos sobre o Real. Permanece em contentamento com o que vem através de acções já desempenhadas no passado.

नारीस्तनभरनाभीदेशं
दृष्ट्वा मा गा मोहावेशम ।
एतन्मांसवसादिविकारं
मनसि विचिन्तय वारं वार म ॥ ३ ॥

Não te deixes afogar pelas ilusões ficando louco com paixões e luxúria ao veres o umbigo e o peito de uma mulher. Esses são nada a não ser uma modificação da carne. Não deixes de te lembrar disto uma e outra vez na tua mente.

नलिनीदलगतजलमतितरलं
तद्वज्जीवितमतिशयचपलम ।
विद्धि व्याध्यभिमानग्रस्तं
लोकं शोकहतं च समस्तम ॥ ४ ॥

A vida de uma pessoa é tão incerta como gotas de chuva tremendo numa folha de lótus. Sabe que o mundo inteiro permanece uma presa da doença, ego e sofrimento.

यावद्वित्तोपार्जनसक्त-
स्तावन्निजपरिवारो रक्तः ।
पश्चाज्जीवति जर्जरदेहे
वार्तां कोऽपि न पृच्छति गेहे ॥ ५ ॥

Enquanto um homem está apto e capaz de sustentar a sua família, vê a afeição que aqueles à sua volta mostram. Mas, quando devido à velhice o seu corpo cambalear, ninguém em casa se interessará sequer em trocar uma palavra com ele.

यावत्पवनो निवसति देहे
तावत्पृच्छति कशलं गेहे ।
गतवति वायौ देहापाये
भार्या बिभ्यति तस्मिन्काये ॥ ६ ॥

Quando uma pessoa está viva, os membros da sua família perguntam amavelmente acerca do seu bem estar. Mas quando a alma parte do corpo, até a sua mulher foge com medo do corpo.

बालस्तावत्क्रीडासक्तः
तरुणस्तावत्तरुणीसक्तः ।
वृद्धस्तावच्चिन्तासक्तः
परमे ब्रह्मणि कोऽपि न सक्तः ॥ ७ ॥ varपरे

A infância é perdida devido ao apego pelo lúdico.

A juventude é perdida pelo apego às mulheres.

A velhice é passada a pensar em muitas coisas

Mas raramente há alguém que esteja absorvido em Parabrahman

**का ते कान्ता कस्ते पत्रः
संसारोऽयमतीव विचित्रः ।
कस्य त्वं कः क्त आयात-
स्तत्त्वं चिन्तय तदिह भ्रातः ॥ ८ ॥**

Quem é a tua mulher? Quem é o teu filho?

Estranho é este samsara,

o mundo. De quem és tu? De onde é que vieste?

Irmão, pondera sobre estas verdades.

**सत्सङ्गत्वे निस्सङ्गत्वं
निस्सङ्गत्वे निर्मोहत्वम् ।
निर्मोहत्वे निश्चलतत्त्वं
निश्चलतत्त्वे जीवन्मुक्तिः ॥ ९ ॥**

Da satsangha, companhia de boas pessoas, vem o não-apego,
do não-apego vem a liberdade em relação à ilusão,
que leva ao estabelecimento do ser.

Do estabelecimento do ser vem Jeevan mukti.

**वयसि गते कः कामविकारः
शष्के नीरे कः कासारः ।
क्षीणे वित्ते कः परिवारः**

ज्ञाते तत्त्वे कः संसारः ॥ १० ॥

De que serve a luxúria quando a tua juventude partiu?

De que serve um lago quando não tem água?

O que são os parentes quando a riqueza se foi?

Onde está samsaara, o mundo, quando a Verdade é conhecida?

**मा करु धनजनयौवनगर्वं
हरति निमेषात्कालः सर्वम् ।
मायामयमिदमखिलं हित्वा var बृध्वा
ब्रह्मपदं त्वं प्रविश विदित्वा ॥ ११ ॥**

Não te gabes de riqueza, amigos, e juventude.

Cada um destes é destruído num minuto pelo tempo.

Liberta-te da ilusão do mundo

de Maya e atinge a Verdade intemporal.

**दिनयामिन्यौ सायं प्रातः
शिशिरवसन्तौ पनरायातः ।
कालः क्रीडति गच्छत्याय-
स्तदपि न मञ्चत्याशावायः ॥ १२ ॥**

Luz do dia e escuridão, anoitecer e amanhecer, inverno e primavera
vão e vêm. O tempo brinca e a vida desvanece-se.

Mas a tempestade do

desejo nunca desaparece.

का ते कान्ता धनगतचिन्ता
वातल किं तव नास्ति नियन्ता ।
त्रिजगति सज्जनसङ्गतिरेका
भवति भवार्णवतरणे नौका ॥ १३ ॥

Oh homem louco! Porquê este envolvimento em pensamentos de riqueza?

Não há ninguém para te guiar? Só existe uma coisa nos três mundos que te pode salvar do oceano de samsara, entra no barco da satsangha, a companhia das boas pessoas, depressa.

द्वादशमञ्जरिकाभिरशेषः
कथितो वैयाकरणस्यैषः ।
उपदेशोऽभद्विघानिपणैः
श्रीमच्छङ्करभगवच्छरणैः ॥ १३अ ॥

Este ramalhete de doze versos (2-13)
foi transmitido a um gramático
pelo omnisciente Shankara,
adorado como o bhagavadpada.

Parece que estes foram os únicos relacionados com Bhaj Govindam.
Também partilhamos o resto dos Shlokas a seguir.
Os próximos 14 formam chaturdasham njarikaa.

A estrofe em baixo é atribuída a padmapada.

**जटिलो मण्डी लञ्छितकेशः
काषायाम्बरबहकृतवेषः ।
पश्यन्नपि च न पश्यति मढो
हृदरनिमित्तं बहकृतवेषः ॥ १४ ॥**

Há muitos que andam de cabelos entrançados, muitos andam de cabeças lisas rapadas, muitos cujos cabelos foram eliminados, alguns vestem-se de laranja, no entanto outros de várias cores --- tudo isto só como estilo de vida. Vendo perante eles a verdade ser revelada, ainda assim os néscios não a vêem.

Estrofe atribuída a toTakAchArya.

**अङ्गं गलितं पलितं मण्डं
दशनविहीनं जातं तण्डम ।
वृद्धो याति गृहीत्वा दण्डं
तदपि न मञ्चत्याशापिण्डम ॥ १५ ॥**

A força abandonou o corpo do velho homem;
a sua cabeça tornou-se careca,
as suas gengivas desdentadas e apoiado em muletas. Ainda assim
o apego é forte e ele agarra-se firmemente a desejos infrutíferos.

Estrofe atribuída a hastAmalaka.

अग्ने वह्निः पृष्ठे भानः
रात्रौ च बृकसमर्पितजानः ।
करतलभिक्षस्तरुतलवास-
स्तदपि न मञ्चत्याशापाशः ॥ १६ ॥

Reparem, ali está o homem que se senta aquecendo o seu corpo com o fogo à sua frente e o sol nas costas; à noite ele encara o corpo para afastar o frio; come a sua comida mendigada da taça na sua mão e dorme debaixo da árvore. No entanto, ele é um boneco miserável nas mãos das paixões.

Estrofe atribuída a Subodha.

करुते गङ्गासागरगमनं
व्रतपरिपालनमथवा दानम ।
ज्ञानविहीनः सर्वमतेन
मृक्तिं न भजति जन्मशतेन ॥ १७ ॥ var भजति न मृक्तिं

Uma pessoa pode ir a Gangasagar
fazer jejuns, e dar as suas riquezas em caridade!
No entanto, sem jnana, nada pode dar mukti mesmo
após de centenas de nascimentos.

Estrofe atribuída a vArttikAra (sureshvara).

सुरमंदिरतरुमूलनिवासः

शय्या भूतलमजिनं वासः ।
सर्वपरिग्रहभोगत्यागः
कस्य सुखं न करोति विरागः ॥ १८ ॥

Quer habites num templo ou debaixo de uma àrvore,
usa a pele de veado como vestuário, e dorme na mãe terra como
tua cama. Abandona todos os apegos e renuncia a todos os confortos.
Abençoado com tal vairagya, pode alguém deixar de estar em
contentamento?

Estrofe atribuída a nityAnanda.

योगरतो वा भोगरतो वा
सङ्गरतो वा सङ्गविहीनः ।
यस्य ब्रह्मणि रमते चित्तं
नन्दति नन्दति नन्दत्येव ॥ १९ ॥

Uma pessoa pode deliciar-se em yoga ou bhoga,
muitos têm apego ou desapego.
Mas somente aquele cuja mente se delicia firmemente em Brahman
se delícia em êxtase, mais ninguém.

Estrofe atribuída a Anandagiri

भगवद्गीता किञ्चिदधीता
गङ्गाजललवकणिका पीता ।

**सकृदपि येन मरारिसमर्चा
क्रियते तस्य यमेन न चर्चा ॥ २० ॥**

Deixem um homem ler só um pouco da bhagavadgItA,
beber uma só gota de água do Ganges,
venerar somente uma vez murAri.
Então ele já não terá nenhuma altercação com Yama.

Estrofe atribuída a dRiDhabhakti.

**पुनरपि जननं पुनरपि मरणं
पुनरपि जननीजठरे शयनम् ।
इह संसारे बहदस्तारे
कृपयाऽपारे पाहि मरारे ॥ २१ ॥**

Nascer outra vez, outra vez a morte, ficar outra vez no ventre da mãe!
Atravessar este oceano ilimitado de samsAra
é na verdade muito duro.
Oh Murari! Redi-me através da Tua benevolência.

Estrofe atribuída a nityanAnda.

**रथ्याचर्पटविरचितकन्थः
पुण्यापुण्यविवर्जितपन्थः ।
योगी योगनियोजितचित्तो
रमते बालोन्मत्तवदेव ॥ २२ ॥**

Para um monge não existe falta de roupa desde que hajam trapos atirados fora nos caminhos. Livre dos vícios e virtudes, adiante vagueia.

Alguém que vive em comunhão com deus delicia-se em êxtase, puro e descontaminado, tal como uma criança e tal como uma pessoa inebriada.

Estrofe atribuída a yogAnanda.

**कस्त्वं कोऽहं कत आयातः
का मे जननी को मे तातः ।
इति परिभावय सर्वमसारम
विश्वं त्यक्त्वा स्वप्नविचारम ॥ २३ ॥**

Quem és tu? Quem sou eu? De onde vim?

Quem é a minha mãe, quem é o meu pai?

Pondera assim, olha para tudo como sem essência e desiste do mundo que não é senão um sonho inerte.

Estrofe atribuída a surendra.

**त्वयि मयि चान्यत्रैको विष्णु-
र्व्यर्थं कप्यसि मय्यसहिष्णुः ।
भव समचित्तः सर्वत्र त्वं
वाञ्छस्यचिराद्यदि विष्णुत्वम ॥ २४ ॥**

Em mim, em ti e em tudo,

nada, a não ser Vishnu, somente habita.

A tua raiva e impaciência são absurdas. E se queres atingir o estatuto de Vishnu, tem samabhAva, equanimidade, sempre.

Estrofe atribuída a medhAtihira.

**शत्रौ मित्रे पत्रे बन्धौ
मा करु यत्रं विग्रहसन्धौ ।
सर्वस्मिन्नपि पश्यात्मानं
सर्वत्रोत्सृज भेदाज्ञानम ॥ २५ ॥**

Não desperdices os teus esforços a tentar ganhar o amor ou a lutar contra amigo e inimigo, crianças e parentes.

Vê-te em todos e abandona completamente todos os sentimentos de dualidade.

Estrofe atribuída a bhArativamsha.

**कामं क्रोधं लोभं मोहं
त्यक्त्वाऽऽत्मानं भावय कोऽहम् । var पश्यति सोऽहम्
आत्मज्ञानविहीना मूढा-
स्ते पच्यन्ते नरकनिगूढाः ॥ २६ ॥**

Abandona a lúxuria, raiva, desejos, e ganância.

Pondera sobre a tua verdadeira natureza.

Néscios são aqueles que estão cegos para o Ser.

Atirados para o inferno, sofrem infinitamente.

Estrofe atribuída a sumati.

**गेयं गीतानामसहस्रं
ध्येयं श्रीपतिरूपमजस्रम ।
नेयं सज्जनसङ्गे चित्तं
देयं दीनजनाय च वित्तम ॥ २७ ॥**

Recita regularmente a Gita, medita em Vishnu no teu coração,
e canta as suas Mil glórias. Delicia-te em estar com os nobres e santos.
Distribui a tua riqueza em caridade
pelos pobres e os necessitados.

Estrofe atribuída a sumati.

**सखतः क्रियते रामाभोगः
पश्चाद्धन्त शरीरे रोगः ।
यद्यपि लोके मरणं शरणं
तदपि न मञ्चति पापाचरणम ॥ २८ ॥**

Aquele que se submete à luxúria pelo prazer
deixa o seu corpo sujeito à doença.
Apesar da morte trazer um fim a tudo,
o homem não abandona o seu caminho pecaminoso.

अर्थमनर्थं भावय नित्यं
नास्तिततः सखलेशः सत्यम ।
पत्रादपि धनभाजां भीतिः
सर्वत्रैषा विहिता रीतिः ॥ २९ ॥

Riqueza não é bem estar,
na verdade não há nela nenhuma alegria.
Reflete sempre desta maneira. Um homem rico tem medo até do seu
filho.
Este é o caminho da riqueza em todo o lado.

प्राणायामं प्रत्याहारं
नित्यानित्य विवेकविचारम ।
जाप्यसमेतसमाधिविधानं
कर्तव्यमथ महदवधानम ॥ ३० ॥

Controla as prANa-s, forças da vida, mantém-te indiferente às influências
externas e discrimina entre o real e o efémero.
Canta o nome sagrado de Deus e silencia a mente turbulenta.
Desempenha tudo isto com carinho, com extremo carinho.

गुरुचरणाम्बुजनिर्भरभक्तः
संसारादचिराद्भव मक्तः ।
सेन्द्रियमानसनियमादेवं
द्रक्ष्यसि निजहृदयस्थं देवम ॥ ३१ ॥

Oh devoto dos pés de lótus do Guru!

Que possas em breve ser libertado do Samsara.

Através dos sentidos disciplinados e da mente sob controlo,
haverás de experienciar o Senhor residente do teu coração.

**मूढः कश्चन वैयाकरणो
इःकडकरणाध्ययनधरीणः ।
श्रीमच्छङ्करभगवच्छिष्यै-
बोधित आसीच्छोधितकरणः ॥ ३२ ॥**

E conseqüentemente um tolo erudito perdido em regras,
limpo da sua visão estreita
e a quem os apóstolos de Shankara mostraram a Luz.

**भज गोविन्दं भज गोविन्दं
गोविन्दं भज मूढमते ।
नामस्मरणादन्यमपायं
नहि पश्यामो भवाब्धितरणे ॥ ३३ ॥ भवतरणे**

Venera Govinda, venera Govinda, venera Govinda,

Oh insensato!

Senão cantando os nomes do Senhor,

não há outra maneira de atravessar o oceano da vida.